

MAÍRA

Cantora, compositora e atriz, formada em Música pela UniRio e em Teatro pela CAL (Casa de Artes de Laranjeiras). Multiartista e multiinstrumentista, ela ocupa o palco e a cena audiovisual como ato político. Sua arte é território de resistência antirracista, antigordofobia e LGBTQIA+.

Lançou o EP visual *Pode Amar* (2022), premiado em festivais nacionais e internacionais de cinema e o EP *Saudade de Mim* (2023), trabalho de reconexão com sua ancestralidade indígena. Entre seus singles de maior repercussão estão *Cada Não Seu* e *Pode Amar*, que ecoam diretamente nas comunidades que representa. Campeã regional e vice-campeã nacional do Festival da Canção Francesa (2021), foi homenageada pela Câmara de Vereadores de Niterói e pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro por sua atuação como mobilizadora cultural e ativista lésbica.

No teatro, integrou espetáculos de peso como *Molière* (2023) - ao lado de Renato Borghi e Matheus Nachtergaele - e *Procurando Arariboia* (2024), sobre a fundação do Rio de Janeiro pela perspectiva indígena, para o qual também assinou composições da trilha original.

Na televisão, acumula participações em séries como *A Vida Pela Frente* (direção de Leandra Leal), *Tô de Graça* (direção de Silvio Guindane) e *Cilada* (com Bruno Mazzeo), e em 2026 estreia seu primeiro papel em novela das 21h da TV Globo, interpretando Marlene em *Quem Ama Cuida*.

